

A TEMÁTICA COVID-19 NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA (2020-2021)

Aparecida Pereira da Silva¹

Bianca Maria dos Santos²

Gilmara Rezende Cardoso Xavier³

Laisa Dias Santos⁴

Serviço Social



**cadernos de
graduação**

ciências humanas e sociais

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

Este artigo analisa a produção do conhecimento sobre os impactos da pandemia do Covid-19 na prática profissional do assistente social. Tomando como referência pesquisas publicadas em cinco periódicos da área de Serviço Social no período de 2020 a 2021, foram selecionados nove artigos produzidos por assistentes sociais que trataram da pandemia do Coronavírus, suas facetas e implicações na conjuntura onde atuavam. No trabalho investigativo, de caráter bibliográfico, percebeu-se que as políticas de saúde e assistência social, bem como a crise do capital, condições de trabalho e questões de gênero foram as esferas onde se concentraram a produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social. Isso porque os debates pretendiam apresentar a pandemia pela Covid-19 como uma crise sanitária que foi agravada pela crise capitalista já presente na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Produção de Conhecimento. Covid-19. Serviço Social.

ABSTRACT

This article analyzes the production of knowledge about the impacts of the Covid-19 pandemic on the professional practice of the social worker. Taking as a reference research published in five journals in the area of Social Work from 2020 to 2021, nine articles were selected produced by social workers who dealt with the Coronavirus pandemic, its facets and implications in the context in which they worked. In the investigative work, of a bibliographic character, it was noticed that health and social assistance policies, as well as the capital crisis, working conditions and gender issues were the spheres where the production of knowledge in the scope of Social Work was concentrated. This is because the debates intended to present the Covid-19 pandemic as a health crisis that was aggravated by the capitalist crisis already present in society.

KEYWORDS

Knowledge Production. Covid-19. Social Service.

1 INTRODUÇÃO

Os anos iniciais da segunda década do século XXI foram marcados pela disseminação mundial do vírus SARS-CoV-2¹, causador da doença denominada Covid-19 (Jorge, 2021). Trata-se de uma infecção respiratória aguda, com elevada transmissibilidade e com potencial alto de quadros graves, sobretudo fatais. No Brasil, o primeiro caso da doença foi registrado dia 26 de fevereiro de 2020 e de acordo com os dados do *Our World in Date*, do início da pandemia até dezembro de 2021, foram registrados 22,31 milhões de casos confirmados e 619.473 mortes pela doença (Ritchie *et al.*, 2022).

Os efeitos decorrentes da pandemia do Covid-19 trouxeram impactos para diversos setores da sociedade, predominando efeitos devastadores, sobretudo no que tange a economia, saúde e educação. Na conjuntura posta, expressões como a pobreza e o desemprego foram intensificadas, o que impôs novos e por vezes maiores desafios para profissionais de inúmeras áreas de atuação. No caso dos Assistentes Sociais, foi recorrente o aumento de demandas voltadas para o desemprego, a precarização do trabalho e das políticas públicas, sobretudo de saúde e assistência.

Assim, o presente artigo tem por objetivo geral analisar sobre os impactos da pandemia do Covid-19 na prática profissional do assistente social, tomando como referência artigos publicados em revistas da área no período de 2020 a 2021. Para

1 O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Em 9 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação da doença e em 30 de janeiro declarou a epidemia uma emergência internacional (Lana *et al.*, 2020).

tanto, foi necessário: fazer um levantamento da produção científica do Serviço Social a fim de identificar como se configuraram as pesquisas relacionadas a pandemia do Covid-19, atentando-se para áreas e temáticas de maior interesse, métodos e técnicas utilizadas, tipo de pesquisa desenvolvida e objetos de pesquisa e fontes utilizadas; e analisar as formas como a temática Covid-19 foi abordada nos trabalhos, destacando os impactos para as dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica da profissão.

O trabalho investigativo, de caráter bibliográfico, coletou dados em revistas científicas avaliadas na área do Serviço Social como A1, A2 e B1 e depositadas em plataformas digitais. Foram construídos quadros informativos a partir de questões elencadas e apresentando discussão dos resultados obtidos. A definição do período da pesquisa está relacionada ao início da pandemia do Covid-19, decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020 e finaliza com o momento da realização da pesquisa para este artigo.

O levantamento das fontes se deu a partir de uma busca por trabalhos que relacionam a atuação do assistente social e o contexto criado pela pandemia do Covid-19. Nesse sentido, foi feita uma busca utilizando os termos "covid-19" e "serviço social" nos títulos e resumos de artigos publicados em revistas com classificação A1, A2 e B1 na área do Serviço Social. Destarte, nesse levantamento foi possível encontrar nove trabalhos publicados que abordam a temática analisada, sendo que o maior número dessas produções ocorreu no ano de 2021, como pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 1 – Artigos que tratam da temática Serviço Social e Covid-19, publicados no período de 2020 e 2021

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	REVISTA	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO
1	As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de Covid-19	Revista Katálysis	Keli Regina Dal Pra, Bruno Gonçalves Gavião, Karina da Silva Rocca, Luíza Soares Gutterres Lima, Suzane Pereira da Cruz Alves Santos	2021
2	Assistência Social na pandemia da covid-19: proteção para quem?	Revista Serviço Social e Sociedade	Ivanete Boschetti, Elaine Rossetti Behring	2021
3	Serviço Social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da covid-19	Revista Serviço Social e Sociedade	Raquel Cavalcante Soares, Maria Valéria Costa Correia, Viviane Medeiros dos Santos	2021
4	Pandemia da Covid-19: mediação para entender a espiral economia-saúde	Revista Caderno CRH	Diego de Oliveira Souza	2021

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	REVISTA	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO
5	Justiça reprodutiva e gênero: desafios teórico-políticos acirrados pela pandemia de Covid-19 no Brasil	Interface (Botucatu)	Elaine Reis Brandão, Cristiane da Silva Cabral	2021
6	Crise do capital e impacto Covid-19 na vida dos trabalhadores: desigualdades socioterritoriais na periferia e em regiões do Brasil	O Social em Questão	Joana Valente Santana, Benedito de Jesus Pinheiro Ferreira	2021
7	Crise do capital e precarização do trabalho: o Brasil em tempos de Covid-19.	O Social em Questão	Cláudia Maria Costa Gomes, Fabiana Alcântara Lima, Liana Amaro Augusto de Carvalho	2021
8	Mulheres trabalhadoras em tempos de Covid-19	O Social em Questão	Claudia Mazzei Nogueira	2021
9	A divisão sociossexual e racial do trabalho no cenário de epidemia do Covid-19: considerações a partir de Heleieth Saffioti	Revista Caderno CRH	Claudia Mazzei Nogueira, Rachel Gouveia Passos	2020

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conforme levantamento apresentado no quadro anterior, iniciou-se a análise dos seguintes elementos nas fontes arregimentadas: objetivo, área da temática apresentada, local de pesquisa, tipo de pesquisa, técnica de coleta e de análise de dados, abordagem metodológica utilizada e tipologias de fontes. Por meio ainda de uma pesquisa de caráter qualitativo e do método da análise de conteúdo, identificou-se elementos que propiciaram a escolha do objeto de estudo e a construção da pesquisa por parte dos autores. Desse modo, foi privilegiado a vinculação desses aspectos ao projeto ético-político do Serviço Social.

2 PANDEMIA DO COVID-19 E A QUESTÃO SOCIAL: CENÁRIOS E DESAFIOS

No início do ano de 2020 houve uma rápida difusão do vírus SARS-CoV-2. Dados apontam que em menos de um mês foram centena de mortos e milhares de doentes, e mais de 20 países afetados (Senhoras, 2020). De acordo com Belasco (2020), o coronavírus é um vírus zoonótico, um RNA vírus da ordem Nidovirales, da família *Coronaviridae*, que causam infecções respiratórias e possuem como sinais e sintomas mais comuns: febre, tosse seca, fadiga, produção de escarro, dispneia, dor de garganta, cefaleia, mialgia ou artralgia, calafrios, náuseas ou vômitos, congestão nasal, diarreia, hemoptise congestão conjuntival.

A pandemia do Covid-19 trouxe, dentre problemas de saúde, um alargamento da crise estrutural para diversos países. No Brasil, no contexto de enfrentamento da pandemia, houve um aumento de questões ligadas a ampliação da pobreza, a explo-

ração do trabalhador, o desemprego, entre outras (Antunes, 2020). Esses fatos são produtos do que se consideram os traços do capitalismo dependente brasileiro.

O capitalismo atua tendenciosamente em situações de crise, onde exprime a ausência de medidas que amortecem os efeitos sobre a classe trabalhadora, tanto relacionadas às precarizações trabalhistas, como relacionadas ao desemprego. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua realizada e divulgada em 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desemprego atingiu cerca de 14 milhões de pessoas em 2020, sendo que em 2019 esse número era de 12 milhões, ou seja, um crescimento de aproximadamente 2% de 2019 a 2020, isso se deve ao fato de que em 2020 por causa da pandemia houveram demissões em massa e contratações de caráter majoritariamente temporário.

Segundo a Universidade Americana Johns Hopkins University e Medicine que contabiliza os números da pandemia no planeta, houve o registro de um total de casos por contaminação de SARS-CoV-2 de 311.193.617 bilhões de pessoas, com 5.499,275 milhões de mortos no mundo por covid-19, sendo que desse total de mortos, 620.366 foram registrados no Brasil. Para tentar barrar a proliferação do vírus, medidas como o isolamento e distanciamento social foram tomadas. Inúmeros decretos determinaram o fechamento temporário de empresas, escolas, bares e restaurantes, além de restringir a mobilidade da população, que por medida de segurança, foi levada a manter um distanciamento social e a usar máscaras faciais.

O cenário composto pela pandemia do Covid-19 trouxe para a vida da população brasileira mudanças em vários aspectos, dentre eles o desemprego. Segundo dados levantados pelo IBGE neste período a manutenção do emprego e a abertura do mercado de trabalho para novas contratações ficou em segundo plano. É nesse terreno fragilizado que o Serviço Social buscou atuar tanto respondendo a classe trabalhadora quanto participando dessa classe. Assim, apesar dessa atuação já ser constante e histórica, com a pandemia do Covid-19 a demanda cresceu devido a abertura que as empresas tiveram para as demissões em massa. Com isso, principalmente as políticas de assistência social e saúde se configuraram como meios viáveis de alcançar o mínimo de segurança social e financeira para as famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social e econômica.

3 COVID-19 E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

A produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social abrange o exercício da dimensão teórico-metodológica inerente à profissão. Enquanto profissão participe das ciências sociais, os assistentes sociais têm competência para produzir conhecimento na perspectiva de estabelecer diálogo com sua dimensão técnico-operativa no âmbito da prática profissional. Como afirmam as autoras,

O Serviço Social em sua trajetória não adquire o status de ciência, o que não exclui a possibilidade de o profissional produzir

conhecimentos científicos, contribuindo para o acervo das ciências humanas e sociais, numa linha de articulação dinâmica entre teoria e prática (Iamamoto; Carvalho, 1998, p. 88)

Foi nesse sentido, ao se debruçar na produção de conhecimento elaboradas por assistentes sociais, ao utilizar a palavra-chave “Covid-19” nos descritores de busca de revistas qualificadas do Serviço Social segundo o Qualis Capes, foram encontradas cinco revistas que continham artigos publicados entre 2020 e 2021 abordando a temática Serviço Social e Covid-19.

A revista *O Social em Questão* contou com três artigos publicados no ano de 2021. O primeiro destes foi escrito por Joana Valente Santana e Benedito de Jesus Pinheiro Ferreira. Intitulado “Crise do capital e impacto da covid-19 na vida dos trabalhadores, os autores tiveram como objetivo abordar os impactos da Covid-19 sobre o mundo do trabalho dando ênfase aos trabalhadores periféricos. Eles analisaram, a partir de um levantamento bibliográfico, os impactos causados pela SARS-CoV-2, como as desigualdades socioterritoriais na periferia e em regiões do Brasil, diante de uma conjuntura de crise econômica que se agravou mediante a pandemia global, com foco para a vida dos trabalhadores empobrecidos.

Segundo os autores, por meio de pesquisas na Universidade Johns Hopkins e do Instituto Brasileiro de geografia e estatística (IBGE), no Brasil o SARS-CoV-2 reverberou de maneira catastrófica na vida dos trabalhadores, juntamente com os “ataques aos direitos trabalhistas” (Santana; Ferreira, 2021).

O segundo artigo da revista *O Social em Questão* denominado “Crise do capital e precarização do trabalho: o Brasil em tempos de Covid-19 foi escrito pelas autoras Claudia Maria Costa Gomes, Fabiana Alcantara Lima e Liana Amaro Augusto de Carvalho. As autoras objetivaram analisar teoricamente a crise do capital acelerada com a pandemia Covid-19 e a precarização do trabalho. Para tanto utilizaram pesquisas em locais como: IBGE, Organização Mundial do Trabalho (OIT), Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de pequeno porte (PRONAMP).

As autoras Gomes, Lima e Carvalho chamaram atenção para as formas como a pandemia do Covid-19 foi favorável para o aumento do exército industrial de reserva, destacando elementos como: exploração exacerbada da força de trabalho no Brasil, evidenciando que o centro da crise capitalista está na acumulação de capital, colocando em pauta a mais-valia de forma imperativa, que se apropria do trabalhador o qual não recebe o mesmo que produz de forma equitativa, aumentando assim o pauperismo das classe trabalhadoras.

No terceiro artigo da revista *O Social em Questão* nomeado “Mulheres trabalhadoras em tempos de Covid-19”, da autoria de Claudia Mazzei Nogueira, foi apresentada uma abordagem estatística dos impactos da Covid-19 na vida de mulheres trabalhadoras. Nogueira tratou das questões no mundo do trabalho que se intensificaram com a pandemia SARS-CoV-2 por meio de pesquisas realizadas no Ministério Público do trabalho, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

A segunda revista pesquisada foi *Caderno Centro de Recursos Humanos (CRH)* que contava com dois artigos sobre a relação Serviço Social e Covid-19. O primeiro artigo é denominado “Pandemia da Covid-19: mediação para entender a espiral economia-saúde” de Diego de Oliveira Souza (2021). O autor utilizou a pesquisa bibliográfica para expor a questão do comportamento da economia na pandemia por Covid-19, observando que os interesses do capital consideravam a saúde como um produto lucrativo. Segundo o autor,

[...] na conjuntura da pandemia, ficou explícita a precariedade dos sistemas públicos de saúde e, ao mesmo tempo, pôde-se constatar que o complexo médico industrial/financeiro continuou expandindo seus níveis de acumulação e especulação de capital (Souza, 2021, p. 6).

O segundo artigo que faz parte da revista *Caderno Centro de Recursos Humanos (CRH)* foi produzido pelas autoras Claudia Mazzei Nogueira e Rachel Gouveia Passos (2020), tendo como título “A divisão sociossexual e racial do trabalho no cenário de epidemia do Covid-19: considerações a partir de Heleieth Saffioti”. Essa produção trouxe as contribuições de Heleieth Saffioti enquanto autora pioneira para se estudar o papel da mulher no mercado de trabalho, elencando o trabalho doméstico e de cuidado como atividades realizadas majoritariamente por mulheres.

Ao analisar as fontes bibliográficas e produzir sua síntese crítica as autoras afirmam que o período de isolamento social compreendido no primeiro semestre de 2020 onde ocorreu a primeira onda de Covid-19 no Brasil, demonstrou o cerceamento do direito ao trabalho, pois apesar do isolamento ser essencial para a contenção do vírus, a classe trabalhadora foi gravemente atingida, como acrescentam as autoras,

Com o isolamento social, ocorreu a suspensão dos transportes públicos, proibição de funcionamento de serviços não essenciais e estímulo à permanência em casa. Logo, trabalhadores/as domésticos/as informais acabam sendo atingidos diretamente, pois são dispensados e impedidos de trabalharem (Nogueira; Passos, 2020, p. 4).

O mercado de trabalho apresentou na pandemia pela Covid-19 novos obstáculos para as mulheres, como por exemplo, a dificuldade para se deslocar ao local de trabalho e a possibilidade de contrair o vírus. Além de desafios já presentes no cotidiano da mulher trabalhadora, como a informalização dos vínculos empregatícios considera-se que esses elementos citados anteriormente não constavam na pauta dos interesses capitalistas (Nogueira; Passos, 2020).

A revista *Serviço Social e Sociedade* publicou dois artigos em 2021 que abordaram aspectos ligados à pandemia da Covid-19. Uma dessas produções é denominada “Assistência Social na pandemia da covid-19: proteção para quem?”. Este artigo foi

escrito por Ivanete Boschetti e Elaine Rossetti Behring (2021). A abordagem esteve voltada à discussão sobre a tendência de redução da Política de Assistência Social a ações pontuais de transferência de renda no Brasil em tempos de Covid-19.

As autoras ao utilizarem dados estatísticos e leis sancionadas nos últimos anos para respaldar sua produção sobre a Covid-19, delineiam o comportamento do Brasil no que concerne aos investimentos no setor social, afirmando que, “a pandemia, inquestionavelmente, revelou ao país e ao mundo o que o país insistia em ocultar: o desmonte da seguridade social e dos direitos trabalhistas” (Boschetti; Behring, 2021, p. 76).

No segundo artigo da revista *Serviço Social e Sociedade*, intitulado “Serviço Social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da covid-19” as autoras Raquel Cavalcante Soares, Maria Valéria Costa Correia e Viviane Medeiros dos Santos (2021), utilizam as fontes documentais a partir das leis aprovadas nos últimos cinco anos. Nessa produção o enfoque é dado aos desafios dos assistentes sociais inseridos na política de saúde no cenário da Covid-19.

As autoras, por meio de instruções normativas do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e de depoimentos de assistentes sociais disponíveis em reuniões virtuais públicas, buscaram apresentar tanto a situação da política de saúde, como a do trabalhador inserido nessa política, observando a desarticulação da saúde pública em prol da defesa da ineficácia do Sistema Público de Saúde (SUS), a discussão sobre a necessidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para assistentes sociais e a destinação de atividades para o Serviço Social incompatíveis com as competências e atribuições desse profissional.

A Revista *Interface* (Botucatu) publicou o artigo intitulado “Justiça reprodutiva e gênero: desafios teórico-políticos acirrados pela pandemia de Covid-19 no Brasil” das autoras Elaine Reis Brandão e Cristiane da Silva Cabral. De forma argumentativa, as autoras trouxeram como foco a discussão que tratou da viabilização de assistência básica à saúde da mulher, direito assegurado constitucionalmente. Elas elencaram o desmonte das políticas de saúde e chamaram atenção para a população mais afetada na pandemia, população essa que vem sendo excluída historicamente.

Compreende-se por meio do artigo “Justiça reprodutiva e gênero: desafios teórico-políticos acirrados pela pandemia de Covid-19 no Brasil” publicado pela revista *Interface* (Botucatu) a reflexão trazida para a análise do absentismo das políticas públicas, justiça social e direitos sexuais e reprodutivos.

Por fim, na Revista *Katályses* foi publicado o artigo “As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de Covid-19”. De autoria de Keli Regina Dal Prá, Bruno Gonçalves Gavião, Karina da Silva Rocca, Luíza Soares Gutterres Lima e Suzane Pereira da Cruz Alves Santos o artigo teve como objetivo dissertar sobre as adaptações que os trabalhadores da saúde, principalmente assistentes sociais, tiveram que fazer para evitar o contato com os pacientes/usuários, focando suas atividades em ações socioeducativas. As autoras produziram esse artigo utilizando o relato de experiência de assistentes sociais lotadas na atenção primária em saúde por meio do Núcleo Ampliado em Saúde da Família (NASF).

3.1 CONFIGURAÇÃO DAS PESQUISAS EM SERVIÇO SOCIAL SOBRE A TEMÁTICA COVID-19: TEMAS, MÉTODOS E RESULTADOS

A escolha dos instrumentos para a materialização da pesquisa é um item essencial, pois norteia a esfera do planejamento e gerenciamento das informações coletadas. Os artigos levantados apresentaram perfis semelhantes quanto aos métodos e técnicas utilizados para sua elaboração, a exemplo da técnica de análise de conteúdo que predominou como decisão dos autores para a construção das produções teóricas.

Dentre os nove artigos analisados quatro utilizaram fontes bibliográficas para compor o embasamento de suas respectivas produções. Os autores utilizaram a técnica de análise de conteúdo para extrair de livros os fundamentos necessários para discutir a relação entre economia e saúde, o trabalho, a crise econômica e a categoria gênero. Foram eles: "Pandemia da Covid-19: mediação para entender a espiral economia-saúde"; "A divisão sociosexual e racial do trabalho no cenário de epidemia do Covid-19: considerações a partir de Heleith Saffioti"; "Crise do capital e precarização do trabalho: o Brasil em tempos de Covid-19" e "Mulheres trabalhadoras em tempos de Covid-19".

As produções intituladas "Serviço Social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da covid-19", "As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de Covid-19" e "Justiça reprodutiva e gênero: desafios teórico-políticos acirrados pela pandemia de Covid-19 no Brasil" utilizaram fontes de tipo documental. No entanto, a primeira produção supracitada volta-se principalmente as leis e emendas constitucionais sancionadas nos últimos anos para discutir a política de saúde.

Já a segunda produção é uma pesquisa essencialmente de campo, mas que também utiliza das leis, como, por exemplo, das normativas emitidas pelo Ministério da Saúde e Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) para subsidiar os registros dos diários de campo utilizados pelas autoras ao discorrer sobre a prática do assistente lotado na linha de frente no enfrentamento a Covid-19. A terceira produção mencionada se caracterizou como documental por analisar, principalmente, notas técnicas na área da saúde da mulher e leis referente a política de saúde para discutir a dimensão reprodutiva da mulher estabelecendo a relação com a Covid-19.

Dois dos artigos recorreram aos dois tipos de pesquisa, por isso apresentaram caráter bibliográfico e documental. O primeiro intitulado como "Assistência Social na pandemia da covid-19: proteção para quem?", utilizou como fontes de pesquisa artigos científicos, livros e leis. Já a segunda produção, denominada "Crise do capital e impacto da covid-19 na vida dos trabalhadores: desigualdades socioterritoriais na periferia e em regiões do Brasil" também trouxe os livros como as principais fontes, mas acrescentou a apresentação de dados produzidos por universidades e pelo IBGE, disponíveis em plataformas digitais, como por exemplo, *sites*, com o intuito de analisar o panorama das periferias e do trabalho no cenário de pandemia.

Para melhor apresentar as informações supracitadas, os artigos foram subdivididos expondo a temática, o método, a técnica, o tipo de pesquisa e a tipologia das fontes utilizadas, como pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 2 – Estrutura dos artigos

ARTIGO	TEMÁTICA	TÉCNICA	TIPO DE PESQUISA	TIPOLOGIA DAS FONTES
Crise do capital e impacto da covid-19 na vida dos trabalhadores: desigualdades socioterritoriais na periferia e em regiões do Brasil	A crise capitalista que se intensificou com a Covid 19, os impactos na vida dos trabalhadores, o intenso ataque aos direitos trabalhistas, e o aumento da desigualdade.	Análise de conteúdo	Pesquisa bibliográfica e documental	Livros e conteúdo digital
Crise do capital e precarização do trabalho: o Brasil em tempos de Covid-19	A relação da crise acelerada com a pandemia de Covid-19, a precarização do trabalho e seus impactos na classe trabalhadora.	Análise de conteúdo	Pesquisa bibliográfica	Livros
Mulheres trabalhadoras em tempos de Covid-19	Retratou, por meio de fatos e estatísticas, o regresso do trabalho feminino e seu agravamento com a pandemia, além das violências sofridas por mulheres desempregadas no isolamento, em contrapartida, o retrocesso do trabalho de mulheres negras como domésticas.	Análise de conteúdo	Pesquisa bibliográfica	Livros
Pandemia da Covid-19: mediação para entender a espiral economia-saúde	A relação entre a pandemia da Covid-19, o neoliberalismo e a economia	Análise de conteúdo	Pesquisa bibliográfica	Livros
A divisão sociosexual e racial do trabalho no cenário de epidemia do Covid-19: considerações a partir de Heleieth Saffioti	O papel da mulher no mercado de trabalho informal em profissões ligadas ao cuidado.	Análise de conteúdo	Pesquisa bibliográfica	Livros
Assistência Social na pandemia da covid-19: proteção para quem?	O papel da assistência social no cenário de pandemia pela Covid-19	Análise de conteúdo	Pesquisa bibliográfica e documental	Leis, artigos e livros

ARTIGO	TEMÁTICA	TÉCNICA	TIPO DE PESQUISA	TIPOLOGIA DAS FONTES
Serviço Social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da covid-19	O trabalho dos assistentes sociais na linha de frente da política de saúde na pandemia de Covid-19 e as desarticulações ministradas pelo governo Bolsonaro	Análise de conteúdo	Pesquisa documental	Leis
Justiça reprodutiva e gênero: desafios teórico-políticos acirrados pela pandemia de Covid-19 no Brasil	A justiça social, mediante as mazelas que se potencializaram com a pandemia pela Covid-19, com foco para a saúde da mulher, prevenção e acompanhamento, além dos desafios enfrentados por mulheres em contexto de pandemia.	Análise de conteúdo	Pesquisa documental	Leis
As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de Covid-19	Reorganização dos assistentes sociais na atenção primária em saúde na Covid-19.	Análise de conteúdo	Pesquisa de campo e documental	Leis e diários de campo

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em vista do exposto, pode ser inferido que os assuntos mais abordados nos artigos que tratam da temática do Covid-19 e Serviço foram: crise do capital, desmonte da Política de Saúde e da Política de Assistência Social, trabalho e gênero.

Ao discutir a crise do capital, foi destacado que em países de capitalismo dependente, como é o caso do Brasil, a pandemia pela Covid-19 acentuou ainda mais a crise do capital que já estava em cena desde o final do século XX. Assim, de forma contrária a ideia de que a Covid-19 foi o que desencadeou a crise na economia, os autores defenderam que em um cenário já desequilibrado em termos econômicos, políticos e sociais, a Covid-19 só aprofundou de modo mais intenso as expressões da Questão Social presentes na sociedade.

Outra questão levantada foi sobre as vantagens que os capitalistas estavam extraíndo ao desfinanciar o sistema público de saúde com vistas a demonstrar sua ineficácia, em contrapartida a qualidade dos serviços privados em saúde, ou seja, em tempos de crise sanitária para o capital a saúde é sinônimo de lucro e não um direito assegurado pela constituição, direito esse inerte a vida de milhões de pessoas que na sua pluralidade atingiu com maior impacto a massa de menor poder aquisitivo.

Em relação a política de saúde, foi notado uma centralidade nas discussões sobre as mudanças nas ações executivas e de planejamento dos assistentes sociais lotados na linha de frente dessa política buscando evitar o contágio do vírus entre a equipe

de saúde e os usuários, sem deixar que esse profissional desempenhe atribuições que não são de sua competência. Outra preocupação ao produzir sobre o assistente social inserido nessa política foi apresentar que esse profissional enfrenta dificuldade para ter acesso a Equipamentos de Proteção Individual (EPI) mesmo estando em contato com as famílias dos usuários que também poderiam estar infectadas com a Covid-19.

Ao tratar da política de assistência social, as discussões se assentaram sobre a tendência conservadora e neoliberal sobre essa política que se faz mais presente em cenário de pandemia devido o redirecionamento do orçamento público para manter o capital, segmentando mais ainda o público beneficiário da assistência social.

Em relação a questão do trabalho, as produções defendiam que anterior a pandemia do Covid-19 o desemprego já era presente mediante a crise econômica. Porém, em meio à crise sanitária, com as medidas de segurança e o isolamento social, a taxa de desempregados elevou-se, ficando trabalhadores por um lado orientados a permanecerem em seus lares e por outro necessitando comparecer aos seus posto de trabalho por necessidades financeiras de sustento. Nessa última condição, estiveram expostos a situações de contaminação, como o uso de transporte público.

Ao discorrer sobre a categoria gênero, o foco se pautou sobre o trabalho feminino e sua relação histórica com atividades informalizadas e de cuidado, sobretudo ao fazer o recorte da mulher negra. Com isso, na pandemia de Covid-19 as mulheres tiveram sua situação trabalhista mais agravada, pois seu trabalho ficou ameaçado, principalmente quando se referia ao receio de se continuar utilizando serviços de cuidadoras de idosos e crianças.

É importante ressaltar que discutir sobre os aspectos que circunscrevem a Covid-19 é desafiador, pois é um cenário que está continuamente revelando novas facetas da crise sanitária que emprega seus efeitos na área política, econômica e social. Essa pode ser considerada uma das justificativas pela similaridade dos métodos e do referencial teórico escolhidos pelos artigos, pois a análise de conteúdo tanto de fontes bibliográficas quanto documentais foram os mais usados, respectivamente, isso se deve ao fato de que a conjuntura é recente e por isso produzir conteúdo sobre isso requer buscar fontes que tratem de aspectos relacionados à contemporaneidade.

Apesar da maior parte dos trabalhos partirem de uma perspectiva mais teórica, a única diferença para o artigo "As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de Covid-19" elaborado a partir de pesquisa de campo, foi apenas a condução da abordagem, enquanto a maioria apresentava aspectos teóricos a respeito dos condicionantes da crise sanitária relacionando o capital com o gerenciamento das políticas sociais e do trabalho, o segundo apresentava mudanças que a Covid-19 impôs no cotidiano da prática profissional, ou seja, nos espaços executivos da política social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os artigos publicados na área do Serviço Social no período de 2020 a 2021 foi possível perceber que dentre os nove artigos levantados as principais te-

máticas discutidas tiveram ligadas ao mundo do trabalho, a crise econômica e as defasagens nas políticas sociais.

É possível afirmar que, tendo em vista os aspectos levantados nesta produção e a proposta inicial de analisar a produção do conhecimento no Serviço Social em tempos de pandemia pela Covid-19 os artigos pesquisados apresentaram um significativo teor teórico-metodológico que possibilitou a estes, extrair das fontes bibliográficas e documentais o produto das análises pretendidas em cada artigo.

Além disso, conforme assinalado acima, o foco das discussões expôs, prioritariamente, questões macrossociais sem perder de vista demandas que dizem respeito ao cotidiano do Serviço Social.

Em suma, ao abordar as temáticas crise do capital, desmonte das políticas de saúde e assistência social, trabalho e gênero, os autores apresentaram importantes demandas contemporâneas, como por exemplo, o lucro do capital sobre a Covid-19, o desfinanciamento das políticas sociais e os impactos da pandemia sobre o trabalhador(a).

REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. O vilipêndio do coronavírus e o imperativo de reinventar o mundo. *In*: TOSTES, A.; MELO FILHO, H. (org.). **Quarentena**: reflexões sobre a pandemia e depois. 2020. p. 181-188. Disponível em: http://editoraprxaxis.com.br/quarentena/ebook_quarentena_1ed_2020.pdf. Acesso em: 19 dez. 2021.

BELASCO, Angélica Gonçalves Silva; FONSECA, Cassiane Dezoti da. Coronavírus 2020. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 73, 2020.

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti. Assistência social na pandemia da covid-19: proteção para quem? **Serviço Social & Sociedade**, p. 66-83, 2021.

BRANDÃO, Elaine Reis; CABRAL, Cristiane da Silva. Justiça reprodutiva e gênero: desafios teórico-políticos acirrados pela pandemia de Covid-19 no Brasil. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200762, 2021.

DAL PRA, Keli Regina *et al.* As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de Covid-19. **Revista Katálysis**, v. 24, p. 595-606, 2021.

GOMES, Cláudia Maria Costa; LIMA, Fabiana Alcântara; DE CARVALHO, Liana Amaro Augusto. Crise do capital e precarização do trabalho: o Brasil em tempos de Covid. **O Social em Questão**, v. 1, n. 49, 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores IBGE**: pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: quarto trimestre de 2020. Brasília

(DF), 2021. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2021/03/desemprego-pnad-trimestral-2020-1-mar2021.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2021.

JORGE, Soraia Attie Calil. Qual a diferença entre SARS-CoV-2 e Covid-19? Prevalência e incidência são a mesma coisa? E mortalidade e letalidade? Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/qual-a-diferenca-entre-sars-cov-2-e-covid-19-prevalencia-e-incidencia-sao-a-mesma-coisa-e-mortalidade-e-letalidade>. Acesso em: 6 jan. 2022.

NOGUEIRA, Claudia Mazzei. Mulheres trabalhadoras em tempos de Covid-19. **O Social em Questão**, v. 1, n. 49, 2021.

NOGUEIRA, Claudia Mazzei; PASSOS, Rachel Gouveia. A divisão sociossexual e racial do trabalho no cenário de epidemia do Covid-19: considerações a partir de Heleieth Saffioti. **Caderno CRH**, v. 33, p. 1-9, 2020.

SANTANA, Joana Valente; FERREIRA, Benedito de Jesus Pinheiro. Crise do capital e impacto Covid-19 na vida dos trabalhadores: desigualdades socioterritoriais na periferia e em regiões do Brasil. **O Social em Questão**, v. 1, n. 49, 2021.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e o papel das pandemias na história humana. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 1, n. 1, p. 29-32, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3760078. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/184>. Acesso em: 4 ago. 2022.

SOARES, Raquel Cavalcante; CORREIA, Maria Valéria Costa; SANTOS, Viviane Medeiros dos. Serviço Social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da covid-19. **Serviço Social & Sociedade**, n. 140, p. 118-133, 2021.

SOUZA, Diego de Oliveira. Pandemia da Covid-19: mediação para entender a espiral economia-saúde. **Caderno CRH**, v. 34, p. 1-11, 2021

Data do recebimento: 8 de novembro de 2023

Data da avaliação: 24 de novembro de 2023

Data de aceite: 24 de novembro de 2023

1 Acadêmica do curso de Serviço Social, Universidade Tiradentes – UNIT; Monitora no semestre de 2021.2 de disciplinas relacionadas ao curso. E-mail: bianca.msantos@souunit.com.br

2 Acadêmica do curso de Serviço Social, Universidade Tiradentes – UNIT; Monitora no semestre de 2021.2 de disciplinas relacionadas ao curso. E-mail: bianca.msantos@souunit.com.br

3 Assistente Social; Professora e Coordenadora Operacional do Curso de Serviço Social, Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: gilmar_a_rezende@unit.br

4 Doutora em educação, Universidade Federal de Sergipe – UFS; Assistente social; Professora do curso de Serviço Social, Universidade Tiradentes – UNIT; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação: memórias, sujeitos, saberes e práticas educativas – GEPHED. E-mail: laisa.dsantos@souunit.com.br